TRATAMENTO PÓS-ORTODÔNTICO: CONTENÇÃO

AUTORES

Ana Flávia de Abreu Ribeiro — 600955307

Caio Fábio de Oliveira Werneck — 600988464

Darley Ribeiro da Silva — 600956762

Dayci Anne Assis de Morais — 600971987

Erica Cristina Alves Nascimento — 600951952

Jéssica Alana Pereira da Silva — 600850255

Maria Clara Bastos da Silva — 600949544

RESUMO

O tratamento ortodôntico não se encerra com a remoção do aparelho, sendo necessário manter os resultados alcançados por meio do uso de contenções. Essa etapa tem como principal objetivo preservar o alinhamento dentário, evitar movimentações indesejadas, proporcionar estabilidade oclusal e permitir a reorganização das fibras periodontais, reduzindo o risco de recidiva ortodôntica.

A recidiva ortodôntica caracteriza-se pelo retorno parcial ou total dos dentes às suas posições anteriores ao tratamento, podendo ocorrer principalmente pela falta de utilização adequada da contenção. Nesse contexto, o acompanhamento profissional é fundamental para garantir a estabilidade dos resultados obtidos.

Existem diferentes tipos de contenções, classificadas em fixas e removíveis. A contenção fixa consiste em um fio metálico colado na face interna dos dentes, dispensando a colaboração diária do paciente quanto à sua utilização, mas exigindo cuidados especiais de higiene bucal. Entre as removíveis, destacam-se a placa transparente tipo Essix, que apresenta discrição estética e facilita a higienização, e a placa de Hawley, confecionada em acrílico e fio metálico, que apresenta resistência e possibilidade de ajustes. A escolha depende das necessidades individuais, das condições clínicas e da avaliação do ortodontista.

Após o tratamento, alguns cuidados são indispensáveis, como manter uma higiene bucal adequada, utilizar fio dental, evitar alimentos excessivamente duros que possam danificar a contenção, comparecer às consultas periódicas e não interromper o uso da contenção removível sem orientação profissional.

Entre as possíveis complicações estão o acúmulo de biofilme ao redor das contenções fixas, favorecendo o desenvolvimento de gengivite, além de fraturas e alterações na adaptação dos dispositivos. Estudos sobre a eficácia e os efeitos periodontais das contenções fixas e removíveis reforçam a importância da escolha adequada e do acompanhamento clínico (UGRIN; ŠPALJ, 2024; QUINZI et al., 2023).

Portanto, a contenção representa uma etapa indispensável do tratamento ortodôntico, contribuindo para preservar o alinhamento dentário e a estabilidade do sorriso a longo prazo. Seu sucesso depende tanto da orientação profissional quanto da colaboração do paciente.

Palavras-chave: Contenção ortodôntica. Ortodontia. Recidiva ortodôntica. Estabilidade dentária.

REFERÊNCIAS

QUINZI, Vincenzo et al. Fixed and removable orthodontic retainers, effects on periodontal health compared: a systematic review. *Journal of Oral Biology and Craniofacial Research*, v. 13, n. 2, p. 337-346, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jobcr.2023.02.015.

UGRIN, Silvija Kanizaj; ŠPALJ, Stjepan. Comparison of efficacy of thermoplastic retainer with round and rectangular bonded lingual wire retainer in the mandible two years after orthodontic treatment: a randomised controlled trial. *Clinical Oral Investigations*, v. 28, n. 3, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s00784-024-05572-y.